



ESTADO NUTRICIONAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL DO MUNICÍPIO DE BAURU/SP

Isabela Pavanello Alves de Oliveira¹; Maria Angélica Martins Lourenço Rezende¹

¹Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração
isabela.aoliveira@outlook.com, maria.rezende@unisagrado.edu.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Nutrição

Houve correlação de alterações no estado nutricional com graus de insegurança alimentar na população em vulnerabilidade social do município de Bauru/SP. Foi realizada uma coleta de dados na Secretaria Municipal do Bem-estar Social (SEBES), na Central de Cadastro Único e na Cozinha Comunitária no período de agosto de 2022 a abril de 2023, com famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, onde foi aplicado um questionário com informações sobre sexo, idade, peso, altura, anos de estudo, renda, presença ou ausência de doenças crônicas não transmissíveis e dados referentes aos programas assistenciais que a família pode participar. Para avaliação da segurança alimentar e nutricional foi utilizada a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Por fim, para estimar o estado nutricional foram utilizados os métodos antropométricos por meio da aferição de peso e estatura e classificação do IMC. Foram entrevistados 564 chefes de famílias, sendo que 71,7% dos lares são chefiados por mulheres, nos lares com indivíduos menores de 18 anos apresentam todos os graus de insegurança alimentar, sendo 36,2% grave e nos lares sem presença de menores de idade este índice foi de 23,1%. Foi identificado que 61% da população entrevistada possui sobrepeso ou algum grau de obesidade, correlacionado a isto mais da metade possui uma ou mais patologia. Diante disso, nota-se que as políticas públicas voltadas para a segurança alimentar e nutricional são insuficientes para garantir o direito humano à alimentação adequada, precisando ser fortalecidas e aprimoradas.

Palavras-chave: Estado Nutricional. Segurança Alimentar e Nutricional. Vulnerabilidade Social. Insegurança Alimentar.